



AGASSCOM – Agapornis Show Standards Center of Ornithological Management
Centro Confederativo Ornitológico Mundial de Agapornis
www.agasscom.org / info@agasscom.org

Padrão Oficial da Cor
VERDE (AGAPORNIS CANUS)
Grupo 8

Padrão AGSC-WAC 8.1.00 Machos e 8.1.02 Fêmeas



Da esquerda para a direita: a fêmea (foto de A. D'Angieri) e o macho (foto de Florian Gouze)
(Estas fotografias não representam necessariamente um exemplo ideal da raça.)

REVISÃO: Dr. Alessandro D'Angieri – 2017

PAÍS DE ORIGEM: *Agapornis canus canus* (Gmelin, 1788): Leste e oeste da ilha de Madagascar. *Agapornis canus ablactanea* (Bangs, 1918): Sul da Ilha de Madagascar.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 1997

NOMENCLATURA AGASSCOM-WAC: Grupo 8 – *Agapornis canus*

Cor Verde-padrão selvagem (ancestral)

VERDE

Canus Verde (padrão ancestral selvagem)

1 – Máscara

Presente apenas nos machos é branca ou branca com reflexos azulados conforme a subespécie. Circunda a cabeça toda como um capuz se unindo ao colar. As fêmeas são totalmente verdes, mais escuras.

2 – Colar ou Peito (babador)

Da mesma cor que a máscara chegando até a parte superior do abdome, circunda pela nuca atingindo o manto.

3 – Cor de Fundo

Verde.

4 – Uropígio

Verde claro.

5 – Plumagem

Lisa, sem falhas, penas posicionadas sem cartuchos novos.

6 – Forma

Delicada e arredondada.

7 – Elegância

Deselegante no geral é inquieto, mas espera-se que se posicione em pé no poleiro, asas simétricas e não cruzadas.

8 – Tamanho

Pequeno. 14 cm

9 – Apresentação

Nervosa, agitada, dificilmente permanece estático no poleiro. Não devemos penalizá-los muito por isto. Contudo, é desejável que se apresentem elegantemente.

TAMANHO

14 cm

É altamente indesejável que exceda essas medidas em 1,5 cm, seja para mais ou para menos. Aves com menos de 16 cm devem ser desclassificadas. Aves maiores de 14 cm já se enquadrarão em outro padrão que estão sendo desenvolvidos em alguns criadores da Europa, mas ainda não definidos.

FALTAS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar da ave.

FALTAS DESQUALIFICANTES

Toda ave que apresentar qualquer sinal de anomalia física, estrutura óssea, articulações assimétricas, ausência de unhas ou de comportamento deve ser penalizada ou desqualificada.

1. Agressividade ou timidez excessivas
2. Penas secundárias das asas cruzadas, acima ou abaixo das primárias
3. Ombros assimétricos levando ao cruzamento final das primárias
4. Penas das asas faltando (primárias ou secundárias)
5. Ausência das primárias uni ou bilateral
6. Ausência de dedos
7. Falhas nas penas do peito
8. Unhas faltando
9. Características da máscara fora do padrão
10. Bico machucado ou quebrado
11. Cabeça fora do padrão da espécie
12. Marcação insuficiente dificultando a classificação da ave
13. Cauda muito curta ou penas faltando
14. Cegueira parcial ou total
15. Dedos malformados
16. Ave não agarra firmemente no poleiro
17. Unhas de cores não condizentes com a classe inscrita
18. Plumagem arrepiada ou excessiva
19. Falta de harmonia nos quartetos

- 20.Formato do corpo não característico da espécie
- 21.Formato do corpo fora do padrão
- 22.Colar muito grande ou muito pequeno
- 23.Colar fora do padrão da espécie
- 24.Aves carecas
- 25.Marcas e pintas fora da coloração da espécie
- 26.Pintas em aves não arlequins
- 27.Cor do manto fora do padrão
- 28.Manto assimétrico
- 29.Penas do manto desarrumadas
- 30.Número errado da anilha
- 31.Ave na muda
- 32.Perna ou dedo quebrado
- 33.Pescoço torto
- 34.Lordose, cifose ou escoliose
- 35.Ausência de marcação ou marcação insuficiente
36. Pontuação muito baixa em dois ou mais itens analisados
- 37.Cistos de Penas
- 38.Doença Evidente
- 39.Tamanho menor que o padrão
- 40.Tamanho maior que o padrão
- 41.Micose nas unhas
- 42.Unhas claras em padrões melânicos
- 43.Unhas escuras em padrões não melânicos
- 44.Uso de métodos artificiais para modificar padrões (corantes e etc.)

ASPECTOS ANATÔMICOS

